



## Amigo da História

*Amigo da História*

# Portugal Cristianíssimo

~~€ 15.15~~ € 13.64

Poupa: 10.00%



### Com entrevista de S. Franclim

Contém "A Missão Templária nos Descobrimentos", tese polémica há décadas atrás, mas hoje plenamente aceite. Revista e aumentada pelo autor, traz novas revelações que levam segredos do passado a oferecer esperança para o futuro do caminho português.

Rainer Daehnhardt

Zéfiro

15 x 24,2 cm - 134 pp

Enquanto se ensina que Portugal, a mais antiga nação europeia, surgiu pela reconquista cristã, levada a efeito por D. Afonso Henriques, omite-se uma outra luta titânica que teve o seu lugar. Por fim, foi dessa luta que nasceu Portugal.

O Conde D. Henrique, pai de D. Afonso Henriques, era borgonhês e vassalo do Rei de Leão. Na Idade Média, quem era filho de vassalo, vassalo era. Assim, Portugal nasceu através da quebra de vassalagem. Um caso gravíssimo! Quem é que poderia evitar que D. Afonso Henriques fosse sentenciado à morte pelo Rei de Leão e banido de qualquer ajuda cristã? Apenas o Papa. E assim foi. D. Afonso Henriques conquistou Portugal aos mouros, não o entregando ao Rei de Leão nem ficando com ele. Optou por o oferecer ao Papa com o pedido de o reconhecer como seu representante e novo vassalo. Tudo isto é algo pouco divulgado. O que por fim sempre foi segredo é o conhecimento de que D. Afonso Henriques não se dirigiu ao Papa, mas ao Contrapapa.

O Papa de então, Anacleto II (1130-38), era um judeu convertido, filho do maior banqueiro transalpino, a quem grande parte da fidalguia cristã devia dinheiro. O Contrapapa, Inocêncio II, refugiado em França, era cristão-velho, mas era apenas apoiado por dois homens, São Bernardo de

Claraval e o Imperador da Alemanha. D. Afonso Henriques juntou-se aos dois e ficou no lado certo, pois no final foi Inoc ncio II que ficou no trono do Papado.

Foi Portugal que colocou o seu peso na balan sa para a cria o de um  caminho cristian ssimo . Foi neste caminho que Portugal se destacou, cumprindo duas das suas raz es de exist ncia. Fernando Pessoa diria que faltava cumprir a terceira, s culos depois de os templ rios j  terem cumprido os Descobrimentos Portugueses.

Agora do passado chegam-nos as indica es acerca do nosso caminho futuro.

   «Em tempos de afli o at  o v u do secretismo se rasga no Templo da Verdade. »

**Rainer Daehnhardt**

[Informa o](#)

**Coment rios de Clientes:** N o existe qualquer coment rio a este produto.  
Por favor fa a o seu Login para escrever um coment rio.